

ALTA TAXA DE MAMOGRAFIAS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA REALIZADAS EM MULHERES NO SUS, FORA DA IDADE DE RASTREIO PRECONIZADA, NA REGIÃO SUL DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2021: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.

Autores: MIRELA COMIN SALVARO ¹, CECÍLIA JULIANI FELIPPE ¹, GAIA BATISTA ¹

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma, SC, Brasil.

mirelacsalvaro@gmail.com

ceciliafelippe028@gmail.com

gaiabbatista@gmail.com

INTRODUÇÃO:

O câncer de mama é a segunda neoplasia maligna mais comum entre as mulheres, com aumento de incidência a partir dos 40 anos. As mamografias diagnósticas são exames indicados para avaliar lesões mamárias suspeitas encontradas no exame físico ou clínico de mulheres e homens.

OBJETIVO:

Indicar a alta incidência de mamografias diagnósticas entre as mulheres fora da idade de rastreamento para câncer de mama na região Sul do Brasil entre os anos de 2020 e 2021.

DELINEAMENTO E MÉTODOS:

Estudo retrospectivo, descritivo, quantitativo, cujos dados foram obtidos no Instituto Nacional do Câncer (INCA), no período entre 2020 e 2021, utilizando as variáveis faixa etária e número de mamografias diagnósticas.

RESULTADOS:

Em 2020, na região Sul do Brasil, foram realizadas 59.513 mamografias diagnósticas em todas as faixas etárias da população feminina, aumentando para um número de 64.922 mamografias diagnósticas realizadas no ano de 2021. No ano de 2020, dentro a faixa etária preconizada para o rastreamento de câncer de mama pelo SUS, foram realizadas na região Sul do Brasil 29.228 mamografias diagnósticas nessa população, sendo que o número de mamografias diagnósticas no mesmo período entre as mulheres <30 anos até 49 anos somou 21.840. No ano de 2021 as mamografias diagnósticas realizadas na população alvo de rastreamento de câncer de mama totalizaram 31.643 exames, enquanto entre as mulheres <30 anos até 49 anos foram realizados 23.497 exames desse tipo. A faixa etária em que mais realizaram-se mamografias diagnósticas enquadra mulheres entre 50 e 59 anos, ficando em segundo lugar as mulheres entre 60 e 69 anos e terceiro lugar as mulheres entre 40 e 49 anos.

CONCLUSÕES:

É compreensível que as faixas etárias de rastreamento para câncer de mama são as que mais realizam as mamografias diagnósticas. Porém, o aumento da incidência de câncer de mama a partir dos 40 anos, assim como o aumento das mamografias diagnósticas para a faixa etária entre 40 e 49 anos, sugere uma

ampliação na idade de rastreio da doença, a fim de realizar o diagnóstico precoce e iniciar o devido tratamento, implicando em uma menor mortalidade.

PALAVRAS-CHAVES:

Neoplasias da Mama, Câncer de Mama, Mamografia.